

ANTIEROTIZAÇÃO (SEXOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *antierotização* é o processo ou estado de expressão consciencial caracterizado pela neutralização, atenuação ou refração da conotação erótico-sexual atribuível a estímulos, mediante autocontrole, dessensibilização ou bloqueio libidinal, objetivando arrefecer o apelo sexual ao modular o comportamento em contextos ou períodos específicos da automanifestação.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *erótico* procede também do idioma Grego *erōtikós*, pelo idioma Latim *eroticus* “que tem amor, paixão ou desejo intenso”. Apareceu em 1588. O sufixo *ação* provém do idioma Latim *actio*, onis, “ação, movimento”.

Sinonimologia: 1. Neutralização erótica. 2. Arrefecimento da conotação sexual. 3. Neutralização do apelo sexual. 4. Atenuação erótica. 5. Dessensibilização libidinal. 6. Autocontrole da sexualidade. 7. Refração do estímulo sexual.

Neologia. As duas expressões compostas *antierotização saudável* e *antierotização patológica* são neologismos técnicos da Sexossomatologia.

Antonimologia: 1. Erotização. 2. Hipersexualização. 3. Potencialização do apelo sexual. 4. Exacerbação erótica. 5. Liberação da libido. 6. Sensualismo. 7. Incitação erótica. 8. Impulsividade sexual.

Estrangeirismologia: a *desexualization* das imagens; a *deeroticization* do corpo humano do profissional da área da saúde; a *sexual desensitization* do projetor lúcido; a falsa transcendência espiritual da *libido suppression*; a *sexual desensitization*; o protocolo de *draping* para a *erotic neutralization* do toque; a discrição na *pudicité* natural necessária nas abordagens sociais.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à sexualidade sadia.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares sintetizando o tema: – *Sexo: desinibição, diálogo. Sexológico: animal enfermo.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Sexossomática.** A pessoa portadora do *sex appeal* pode estar vivenciando provação somática, típica do curso evolutivo primário. O segundo estágio, neste caso, é a expiação, quando tenta dominar o processo energético. A conscin alcança a maturidade, em semelhante contexto, com a força presencial lúcida e interassistencial”.

2. “**Sexualidade.** Superar as **patologias sexuais** humanas é superar as insatisfações”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da sexossomática; o holopensene pessoal da carência afetivo-sexual; os erotopensenes; a erotopensenidade; os sexopensenes; a sexopensenidade; os ginopensenes; a ginopensenidade; os andropenses; a andropensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os auto e heterassédios decorrentes da pensenização erotizada; as intoxicações pensênicas; a pensenidade repressora da sexualidade; os bagulhos energéticos afetando a pensenidade sadia dos ambientes; a obsessão pela sexualidade intoxicando o holopensene; o holopensene da exploração da sexualidade; o holopensene religioso; o holopensene da reciclagem intraconsciencial; o holopensene da sexualidade sadia.

Fatologia: a antierotização; a antierotização aplicada nas abordagens assistenciais; o autodiscernimento modulando a necessidade da antierotização; a antierotização aplicada aos atribu-

tos adstritos “entre as orelhas” em detrimento daqueles “entre as virilhas”; a erotização necessária no contexto adequado da intimidade duplista; a autocontenção em situações propícias à desinibição; a repressão sexual crônica com decorrências deletérias; o desejo sexual interpretado como patologia; a masturbação compulsiva seguida de culpa; o medo paralisante do prazer corporal; a aversão ao contato físico; a rigidez corporal em momentos de intimidade; os bloqueios sexuais por sentimento de culpa; o isolamento defensivo na evitação de impulsos naturais; a escrupulosidade obsessiva sobre pureza sexual; as doutrinas punitivas internalizadas; a vergonha da nudez mesmo em privacidade; a interpretação de qualquer conotação sexual como indevida; a hipervigilância corporal constante e exaustiva; o Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) relacionado à sexualidade; a repressão rígida de base religiosa; as promessas rígidas de abstinência sexual; o pudor severo inibindo o contato; o silêncio imposto sobre temas sexuais; a evitação da exposição de menores a conteúdos adultos; a utilização de roupas não erotizadas em crianças; as crianças protegidas de sexualização precoce; os brinquedos e produtos infantis livres de apelo sensual; os ambientes de brincadeira, materiais didáticos e literaturas sem insinuação sexual; a linguagem adequada ao tratar temas corporais com crianças; a educação sexual apropriada à idade; o ensinamento à criança para reconhecer e recusar contato inadequado; a intimidade respeitada no banho, troca de roupas e uso do banheiro; a evitação da exposição da vida conjugal; a preservação do contato físico afetivo sem conotação ambígua nas amizades; as fotografias em redes sociais sem enquadramentos sensualizados; as políticas institucionais claras de proteção contra assédio e sexualização; a postura ética dos profissionais da saúde ao lidar com a nudez; a anamnese clínica feita com postura técnica e respeitosa; a redução de estigmas e tabus sobre a sexualidade; a prospectiva consciencial ampliada pelo desapego às compulsões sexuais; o nível evolutivo consciencial correlacionado ao grau de antierotização instalada; a proéxis otimizada pelo equilíbrio sexossomático; a cosmovisão desrepressora; o equilíbrio entre proteção e repressão patológica; a diferenciação entre antierotização saudável e supressão neurótica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo a antierotização; a conquista da autodefesa e sustentabilidade energética; o desbloqueio do sexochakra potencializando assistência; a sutilização do energossoma favorecida pela autorreeducação sexual; a sublimação energética do sexochakra como ferramenta evolutiva; a transmutação da energia sexual em produtividade consciencial; o refinamento do energossoma propiciado pela antierotização consciente; as projeções conscienciais de psicossoma afetadas pelas parapatologias do sexochakra e condicionamento humano; a projeção lúcida beneficiada a partir do autocontrole holossomático quanto à antierotização; o fim da promiscuidade no extrafísico, por meio da autodeterminação; a evitação dos ataques extrafísicos devidos à exacerbação da sexualidade; a vampirização energética; a influência de consciexes assediadoras energívoras nas fantasias sexuais; o *congressus subtilis*; o desassédio sexual; a refratariedade cosmoética ante a captação de fantasias de consciexes carentes; a profilaxia ao assédio sexual pelo autocontrole energético; a identificação de assédio extrafísico de natureza sexual em sonhos e projeções semiconscientes; a parapercepção da possível origem extrafísica de impulsos sexuais compulsivos; a vivência da projeção de mentalsoma propiciando a percepção da natureza assexuada da consciência; os ambientexes interditados aos projetores carentes; a maturidade energossomática propiciando a blindagem da alcova; a expansão energética assistencial a partir do holorgasmo; a antierotização natural na expansão de consciência; a inexistência de conotações sexuais em comunexes evoluídas; a consciexialidade assexuada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico carência sexual-carência cognitiva*; o *sinergismo sexochakra bloqueado-laringochakra descompensado*; o *sinergismo imaturidade afetiva-imaturidade sexual*; o *sinergismo desejo-necessidade*; o *sinergismo afetividade-parapsiquismo-mentalsomaticidade*; o *sinergismo da cooperação evolutiva a 2 na dupla evolutiva funcional*; o *sinergismo interassistencialidade-intencionalidade cosmoética-comunicação assertiva*.

Principiologia: a aplicação do *princípio da inteligência evolutiva* (IE); o *princípio da descrença* (PD) no domínio do energossoma; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio cosmoético de não se acumpliciar com o erro identificado*; o *princípio do olhar de fraternidade*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) quanto à autoqualificação da afetividade-sexualidade sadia; o *princípio da autodesassedialidade*; o *princípio de a consciência somente mudar quando assim o desejar*; o *princípio de não contradição*.

Codigologia: o *código dos valores pessoais*; o *código evolutivo dos intermissivistas*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) alinhado à sexualidade madura; o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código de prioridades pessoais* (CPP); o *código de interassistencialidade lúcida*; o *código de defesa dos direitos humanos*.

Teoriologia: a *teoria da recuperação de unidades de lucidez* (cons); a *teoria e prática do estado vibracional* (EV) enquanto chave-geral existencial; a *teoria e prática do duplismo evolutivo*; a *teoria da recomposição grupocármica*; a *teoria da afetividade madura*; a *teoria da extinção das reações de bicho no curso evolutivo pessoal*; a *teoria da vontade consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da alcova blindada*; a *técnica da fórmula DD* (diálogo-desinibição) aplicada no convívio do casal; as *técnicas da checagem holossomática* focadas no uso das energias do sexochakra; a *técnica dos desbloqueios dos chacras* permitindo maior assertividade nas interações; as *técnicas de assim e desassim*; a *técnica do sexo diário*; a *técnica da incorruptibilidade da imaginação*.

Voluntariologia: os *voluntários e paravoluntários da Conscienciologia*; o *voluntariado assistencial* aplicando o antierotismo técnico; o *voluntariado conscienciológico* entrosado da dupla evolutiva; o *voluntariado docente de Conscienciologia*; as discussões durante o *voluntariado tarístico* fomentando o abertismo consciencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Duplogia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Ginossomatologia*; o *autolabcon*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (*Tertuliarium*, *Holociclo* e *Holociclo*); o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Afetivologia*; o *Colégio Invisível da Sexossomatologia*; o *Colégio Invisível da Duplogia*; o *Colégio Invisível da Parapatologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Interassistencialidade*.

Efeitologia: os *efeitos da exteriorização de energias mentaissomáticas* nivelando por cima os ambientes; o *efeito halo da energosfera humana homeostática* potencializada pelo holograma; o *efeito do manejo cosmoético das ginoenergias ou androenergias* na força presencial da conscin; o *efeito do bloqueio do sexochakra*; a *anulação do efeito dominó dos assédios extrafísicos* carentes ao compreender a maxifraternidade; os *efeitos positivos da aplicação dos princípios da autotransafetividade*; o *efeito da compreensão seriexológica* na autossuperação de *trafures* envolvendo a sexualidade; os *efeitos da substituição da sedução holochacral* pela sedução das verpons.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas das recins individuais*; as *neossinapses proporcinatoras da maturidade sexual*; as *neossinapses favorecedoras da convivência sadia da dupla evolutiva*; a *aquisição de neossinapses da maturidade afetivo-sexual*; as *neossinapses obtidas pelas lavagens subcerebrais*; as *neossinapses oriundas da compreensão da multidimensionalidade*; as *neossinapses obtidas a partir de estudos da Sexossomatologia Autaplicada*.

Ciclologia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); os 5 *ciclos* (*Curso Intermissivo*, *tenepes*, *epicentrismo consciencial*, *desperticidade* e *compléxis*); a *quebra do ciclo vítima-algoz*; o *ciclo renovação do trafar para trafor-caminho do megatrafor*; o *ciclo da imersão consciencioterápica* auxiliando na autorreeducação sexual; o *ciclo evolutivo mudança de bloco pensênico-pensenes sadios*; o *ciclo autassédio-heterassédio-desassédio*.

Enumerologia: a *antierotização protetiva da infância*; a *antierotização da postura profissional*; a *antierotização dogmática*; a *antierotização pós-traumática*; a *antierotização política*; a *antierotização induzida*; a *antierotização desnecessária*.

Binomiologia: o binômio excesso de pudor–repressão sexual; o binômio patológico celibato–carência sexual; o binômio protetivo infância preservada–antiadultização da criança; o binômio dogmático castidade imposta–culpa moral; o binômio traumático bloqueio afetivo–anestesia sensorial; o binômio social segurança coletiva–respeito ao espaço; o binômio inteligência interpessoal–habilidades sociais.

Interaciologia: a interação repressão afetiva–repressão sexual; a interação autassédio–heterassédio; a interação carência sexual–assédio sexual; a interação pensamento–ação; a interação imaginação–emoção; a interação duplismo–alcova blindada; a interação Sexossomatology–Parasseguranciologia.

Crescendologia: o crescendo retroideia–neoideia; o crescendo autocrítica–heterocrítica; o crescendo vontade–determinação–autossuperação; o crescendo estagnação afetiva–reciclagem afetiva; o crescendo teorico–teático; o crescendo autossuperação de crenças–liberdade autopenênica–universalidade; o crescendo hipolucidez–hiperlucidez–hololucidez.

Trinomiologia: o trinômio traumático abuso–dissociação–anestesia erótica; o trinômio patológico automutilação–ideação suicida–sofrimento moral; o trinômio imaginação–sexualidade–heterassédio; o trinômio descondicionamento–desrepressão–dessacralização; o trinômio regulação do desejo–autoconhecimento–maturidade afetiva; o trinômio postura técnica–neutralidade clínica–respeito ao paciente; o trinômio pedagógico educação sexual–filtro de conteúdo–proteção da infância.

Polinomiologia: o polinômio patológico pseudomoralização escolar–censura informativa–ignorância sexual–gravidez precoce–culpabilização feminina; o polinômio dogmático pureza compulsória–vergonha da nudez–silenciamento do desejo–casamento forçado; o polinômio patológico repressão crônica–anestesia afetiva–perda de libido–apatia relacional; o polinômio autocrítica–autenfrentamento–autotransformação–autevolução; o polinômio dignidade do idoso–respeito à vulnerabilidade–acolhimento humanizado–preservação da intimidade–cosmoética no cuidado; o polinômio assistencial anamnese técnica–protocolo de draping–linguagem científica–ambiente seguro; o polinômio social privacidade corporal–respeito interpessoal–limites claros–convivência harmoniosa.

Antagonismologia: o antagonismo postura técnica / envolvimento erótico; o antagonismo educação sexual / censura informativa; o antagonismo segurança coletiva / hipervigilância paranoica; o antagonismo pudor saudável / vergonha patológica; o antagonismo abordagem mentalsomática / abordagem psicossomática; o antagonismo verpons / dogmatismos; o antagonismo regulação do desejo / anulação da libido.

Paradoxologia: o paradoxo da isca extrafísica lúcida; o paradoxo da espontaneidade calculada; o paradoxo de a aparente autossuficiência sexual poder esconder grande carência afetiva; o paradoxo de a consciência ser assexuada e, quando conscin, poder necessitar de sexo; o paradoxo de a natureza ambivalente do sexo ser capaz de promover a harmonia e o caos no mesmo indivíduo; o paradoxo de a neutralização das energias sexuais na vida intrafísica constituir requisito à vivência plena da transafetividade.

Politicologia: a lucidocracia; a cognocracia; a sexocracia; a parapsicocracia; a desasse-diocracia; a teaticocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a paradiplomaciocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: as leis da percepção e parapercepção; a lei do maior esforço no domínio do EV; a lei da reeducação afetivo-sexual; a lei da atração dos afins na formação dos casais; as leis da interassistencialidade; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da autorresponsabilidade evolutiva.

Filiologia: a convíviofilia; a imagisticofilia; a autopesquisofilia; a assistenciofilia; a raciocinofilia; a interaciologia; a duplofilia; a autocrítico-filia.

Fobiologia: a erotofobia; a autocrítico-fobia; a geno-fobia; a nosofobia; a errofobia; a riscofobia; a androfobia; a gino-fobia; a decido-fobia; a reciclofobia; a assediofobia; a homofobia reativa por medo e preconceito; a transfobia defensiva por rigidez mental.

Sindromologia: a síndrome da abstinência sexual; a síndrome do vampirismo energético; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da patopensenidade; a síndrome da carência

afetiva; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da imaturidade consciencial nas relações afetivas.

Maniologia: a *mania* de trocar de roupa várias vezes achando-se muito *sexy*; a *mania* de esquivar-se do toque social; a *mania* de evitar elogios; a *mania* de desviar-se do contato visual; a *mania* de manter-se fisicamente distante do outro; a *mania* de sempre usar roupas largas; a *mania* de preferir ficção, fantasia e imaginação à realidade; a *mania* de confundir o antierotismo com a assexualidade humana.

Mitologia: o *mito* de existir a cura do impulso sexual obtida via repressão; o *mito* de a ignorância sobre sexo proteger o infante e o adolescente; o *mito* da pureza e moralidade superior do adepto ao celibato; o *mito* de ser impossível controlar a imaginação; o *mito* da satisfação afetivo-sexual nos relacionamentos casuais; o *mito* de a bissexualidade ser opção evoluída; o *mito* da evolução sem esforço.

Holotecologia: a *ginoteca*; a *patopensenoteca*; a *maturoteca*; a *parapercepcioteca*; a *autocriticoteca*; a *evolucioteca*; a *interassistencioteca*; a *desassedioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *pensenoteca*; a *recicloteca*.

Interdisciplinologia: a *Sexossomatologia*; a *Duplologia*; a *Parapatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Ginossomatologia*; a *Androssomatologia*; a *Intrafisicologia*; a *Autodespertologia*; a *Reeducaciologia*; a *Autotransafetivologia*; a *Holomaturologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: os guias amauróticos; as consciexes assediadoras; as companhias extrafísicas energívoras; a *conscin* com pudor exacerbado; a *conscin* lúcida; a *conscin* reflexiva; a *conscin* consciente; a *conscin* intelectual; a *isca* humana lúcida; o *ser* desperto; o *ser* interassistencial; a *conscin* enciclopedista; a *conscin* minipeça consciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: o projetor lúcido; o psicômetra; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o intelectual; o evoluciente; o exemplarista; o macrossômata; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiequista; a parapercepciologista; o pesquisador; o professor; o infiltrado cosmoético; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a projetora lúcida; a psicômetra; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a intelectual; a evoluciente; a exemplarista; a macrossômata; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiequista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a professora; a infiltrada cosmoética; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens eroticus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens acediosus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: antierotização *saudável* = a neutralização ou modulação consciente ao estímulo erótico, a partir da homeostase holossomática amplificadora da assistência multidimensional lúcida; antierotização *patológica* = a supressão coercitiva, rígida e disfuncional do impulso sexual, capaz de promover bloqueio do sexochakra.

Culturologia: a cultura *patológica do tabu sobre sexualidade*; a cultura *anacrônica da infibulação feminina*; a cultura *do uso da burca e do niqab*; a cultura *do hábito religioso monástico*; a cultura *da modéstia judaica (Tzniut)*; a cultura *da castidade pré-nupcial*; a cultura *da pureza*; a cultura *de assexualidade dos anjos*; os *idiotismos culturais*; a cultura *da Lucidologia*; a cultura *da longevidade humana saudável*.

Medidas. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 condições otimizadoras da sexualidade madura, alinhada à antierotização sadia:

01. **Autoconfiança:** aplicar vivência do prazer sexual de maneira adequada, consensual ao duplista, sem culpa dentro dos parâmetros da saúde holossomática.

02. **Autoconscientização holossomática:** reconhecer os limites nas manifestações interpessoais promovendo a *interação energética e afetividade*.

03. **Autodefesa física e emocional:** promover a profilaxia de abusos observando limites ao aplicar a auto e heterovigilância.

04. **Autodiscernimento sexochacral:** diferenciar o desejo dedicado ao duplista, do amor romântico ao impulso compulsivo extraconjugal, enraizado na carência afetivo-sexual.

05. **Autorregulação emocional:** equilibrar a excitabilidade à ponderação cosmoética evitando tanto a repressão quanto a impulsividade.

06. **Disciplina dos sentidos:** observar a não extrapolação dos estímulos, a hiperestimulação, prevenindo vício de dopamina cerebral.

07. **Domínio das energias cardio e sexochacrais:** direcionar as energias da afetividade e sexualidade para fins assistenciais, sabendo aplicar a dosimetria lúcida.

08. **Educação contínua sexual:** promover o conhecimento sobre sexualidade humana, desconstruir mitos e tabus culturais, e manter comportamentos sexuais embasados na holomaturidade e cosmoeticidade.

09. **Higiene pensênica sexual:** cultivar mentalidade saudável, abandonando fantasias de autodesvalorização ou autodepreciação.

10. **Modéstia funcional:** conter a excitabilidade e aplicar a ponderação cosmoética, ao impedir a repressão ou a impulsividade.

11. **Naturalidade somática:** aceitar a natureza legítima da existência do sexo para a vida humana.

12. **Postura profissional:** disciplinar pensenes ao manter formalidade técnica em ambientes educacionais e clínicos dentre outros ambientes laborais.

13. **Respeito:** valorizar a dignidade física do outro, pela postura de não ultrapassar limites.

14. **Responsabilidade intergeracional:** proteger crianças e adolescentes da erotização precoce.

15. **Ternura:** evitar a objetificação do parceiro ou parceira sexual buscando a manutenção do afeto.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a antierotização, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.

02. **Afetividade duradoura:** Duplologia; Neutro.
03. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autopesquisa da afetividade:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autorreciclagem afetiva:** Autorreciclogia; Homeostático.
06. **Autorreeducação sexual:** Discernimentologia; Homeostático.
07. **Autossuperação de crenças sexistas:** Sexossomatologia; Homeostático.
08. **Binômio afetividade-sexualidade:** Sexossomatologia; Neutro.
09. **Binômio imaginação nociva-sexualidade:** Sexossomatologia; Nosográfico.
10. **Carência afetiva:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Consciexialidade assexuada:** Extrafisicologia; Homeostático.
12. **Crescendo afetividade-transafetividade:** Transverponologia; Homeostático.
13. **Desenvolvimento da afetividade sadia:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
14. **Desrepressão sexual:** Sexossomatologia; Neutro.
15. **Reciclagem da autodissimulação afetivo-sexual:** Duplologia; Homeostático.

A ANTIEROTIZAÇÃO AUTODESASSEDIADORA PROVÉM DAS RECINS QUANTO A CRENÇAS OPRESSORAS SOBRE A SEXUALIDADE HUMANA E DA SUPERAÇÃO DE TRAUMAS, AMPLIANDO A AUTOMATURIDADE AFETIVO-SEXUAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza a antierotização saudável nas abordagens diuturnas para otimizar a interassistência? Aplica o autodiscernimento na sexualidade madura de maneira a facilitar a convivência cosmoética e homeostática?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.824 e 1.825.
2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 311 e 314.

A. S. H.